

A ORGANIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DE ESPÓLIOS: ESTUDO DE UM CASO

Leonor Calvão Borges

Se a documentação de arquivo é definida, á partida, como o conjunto da documentação recebida e expedida por uma pessoa ou instituição que a criou/recebeu, no decorrer do exercício da sua função, para usos de gestão, o mesmo não pode ser dito em relação aos conjuntos documentais que caracterizam os arquivos privados/espólios.

De facto, os arquivos privados/espólios, embora sejam constituídos por documentos tradicionalmente ditos de arquivo, englobam também uma parte, nalguns casos, não menos apreciável, de material bibliográfico, recortes de jornais, mapas, postais, etc., os quais foram adquiridos e coleccionados pelas famílias e/ou pessoas ao longo dos tempos. Este tipo de documentos fazem, assim, parte englobante da memória dessas pessoas e/ou famílias, e como tal devem ser compreendidos, não sendo por isso aconselhável proceder-se a um tratamento documental diferenciado. Com efeito, nestes casos, é o conjunto de documentos - independentemente da sua origem e função - bem como a sua coesão interna que nos vai possibilitar a compreensão daquela pessoa/família. Ao estudarmos um espólio, não só podemos, através da análise da documentação de gestão, tomar conhecimento de como decorreu a vida daquela pessoa, nomeadamente nos seus aspectos profissionais, a sua correspondência, a sua gestão financeira,

etc., como também, através da análise da constituição e organização das suas colecções, podemos aprender os seus gostos literários e por eles as modas de coleccionismo de uma época.

As colecções, com todo o seu manancial de tipologias e volume de informação, tornam-se elementos preferenciais para a compreensão da mentalidade dos seus coleccionadores.

A compreensão desse conjunto documental como um todo, obriga assim a que a organização e posterior descrição abranja todos os tipos de documentos com a mesma fineza.

No entanto, e por se tratar de documentação com tipologias e origens diferenciadas, de igual modo se compreende a diversidade dos seus modos de descrição e utilização o que nos obriga a reconsiderar as etapas do processo descritivo. Assim, enquanto que num arquivo administrativo o Instrumentos de Descrição Documental a escolher preferencialmente será o Inventário, num arquivo privado isso nem sempre se verifica, ou poderá sê-lo unicamente como uma primeira abordagem ao tema, o que nem sempre nos diz o essencial.

Não é assim de estranhar que, quando se trata de descrever espólios maioritariamente ou mesmo exclusivamente constituídos por colecções, o arquivista se depare com a necessidade de produzir Instrumentos de Descrição Documental bastante particularizados.

O espólio que a seguir se descreve pertence ao Gabinete de Estudos Orlisiponenses da Câmara Municipal de Lisboa. Este Gabinete, constituído por uma importante biblioteca e arquivo de

olisipografia, reúne alguns espólios de olisipógrafos de reconhecido renome, entre os quais se destacam os de Augusto Vieira da Silva, Gustavo de Matos Sequeira, etc.

Tendo como funções o Estudo da Cidade, a preservação e salvaguarda do seu património histórico e cultural e o apoio aos restantes Serviços da Câmara Municipal de Lisboa e aos Municipais em geral através de pedidos de investigação e de um Serviço de Leitura personalizado, o seu universo de utilizadores é necessariamente extenso e variável.

De facto, os pedidos de informação mais comuns podem ir da simples notícia bibliográfica de determinado imóvel ou personalidade lisboeta à investigação aturadas sobre o mesmo imóvel ou ainda ao historial de determinado acontecimento.

Para fazer face a este tipo de utilizadores e querendo o Gabinete de Estudos proporcionar aos mesmos um Serviço de Informação diferenciado, tornou-se imprescindível adquirir um acervo documental importante e tratá-lo com a devida atenção.

Para isso, e como os potenciais utilizadores tanto podem vir a precisar de material da Biblioteca como de documentação de Arquivo indiferenciadamente, foi também reconhecida a necessidade de Instrumentos de Recuperação relativamente similares, optando-se, na medida do possível, por uma mesma linguagem de indexação quer para os documentos de arquivo quer para a biblioteca.

Não pretendendo, neste caso, ser um substituto ao Arquivo Municipal, na medida em que este último recebe as incorporações de toda a documentação produzida e recebida pela Câmara, o GEO,

ao coleccionar espólios de olisipografos ou documentos manuscritos sobre Lisboa permite uma abordagem diferenciada não só á história e compreensão da pessoa que os originou como também á propria história da cidade de Lisboa. De facto, os espólios são constituídos por um manancial de informações recolhidas e coleccionadas pelos seus autores, a saber; ficheiros, recortes temáticos de jornais, postais, fotografias, mapas, rótulos de garrafas, etc, que nos permitem uma visão não exclusivamente "administrativa" dos acontecimentos.

O espólio analisado na presente comunicação é o de Júlio Pires, o qual foi oferecido ao Gabinete de Estudos. Trata-se de um espólio relativamente pequeno - apenas tem sete dossiers - não sendo o seu volume proporcional ao manancial de informações nele contidas.

Esses dossiers, cuja organização de origem é temática são constituídos exclusivamente por colecções.

Na urgência de se conhecerem os acervos documentais que o Gabinete possuía, foi, numa primeira fase, elaborado um pequeno Guia descritivo dos núcleos existentes. Não obstante, tornou-se premente a necessidade de reconhecer por si a documentação atinente a cada espólio, de maneira a tornar possível a recuperação eficaz da sua informação.

Para tal foi elaborado entre o GEO e o Instituto Português de Arquivos um protocolo de cedência do programa ARQBASE, no âmbito do projecto ARQLIS (aplicação da Arqbase aos Arquivos de Lisboa). A opção pelo programa Arqbase foi tomada não só porque se

trata de uma aplicação técnica de normalização e tratamento informático em descrição de Arquivos desenvolvida pelo Instituto Português de Arquivos, como também porque se trata de um sistema informático capaz da produção de instrumentos de descrição horizontais e verticais, podendo a sua estrutura ser variável de acordo com as necessidades específicas de cada Arquivo.

Foi então informatizado o inventário do referido espólio, o qual se reproduz adiante (anexo 1) e após a análise do qual se verificou não ser este o Instrumento de Descrição Documental preferencial para a sua descrição.

De facto, e como é facilmente verificável, a simples enunciação do tema geral de cada dossier com uma breve explicação do seu conteúdo por si só revelou-se pouco pertinente para o público especializado a servir.

Foi assim constatada a necessidade de se elaborar um catálogo sob pena da informação contida no espólio permanecer quase tão desconhecida - e portanto desaproveitada - como até ao momento da sua informatização, tendo-se procedido à elaboração de fichas de catálogo para cada documento.

Embora seja de reconhecer que esta situação apenas se torna possível na medida em que o Gabinete tem pessoal especializado e tempo para o fazer - o que constitui excepção no universo dos nossos arquivos - foi devidamente equacionado o factor de racionalidade do tempo despendido no input e no output da informação.

Seguindo o modelo de descrição da Peça do programa Arqbase (anexo

2), foram descritos os 615 documentos de que o espólio se compõe. A análise das descrições elaboradas bem como a posterior introdução dos registos na base de dados permitiu detectar uma série de elementos que nos pareceram ter possibilidades de um melhor aproveitamento e que passamos a discriminar:

- no bloco da descrição documental verificou-se a impossibilidade de se pesquisar no campo da autoria e destinatário (^c- e^d respectivamente) mais do que a primeira ocorrência, o que levou a que se não podessem pesquisar os cargos das pessoas, nem a totalidade das pessoas que apareciam;

Pesquisa nº 1: ANTONIO DOS SANTOS COSTA, TABE

P= 1 ANTONIO DOS SANTOS COSTA, TABE
T= 1 - #1: ANTONIO DOS SANTOS COSTA, TABE
--->

DATA INICIAL
ANO 1823 INFERIDO ___ MÊS CODIFICADO 06 MÊS ABREVIADO Jun DIA 16

DATA FINAL
ANO ___ INFERIDO ___ MÊS CODIFICADO ___ MÊS ABREVIADO ___ DIA ___

DESCRIÇÃO DO DOCUMENTO ^aLisboa^cVereadores e Procurador da Câmara de Lisboa, ão Rufino Alvarez Basto, Joaquim Gregório Bonifácio, Jacinto José Dias de Carvalho, Manuel Francisco Lima, João Alves, António José de Sousa Pinto, Manuel de ria, Pedro Alexandre Cerverrêa atestar o <patriotismo> e <bons serviços> prest s pelo <comandante da força armada de Lisboa>, o <general> <Jorge d'Avilez Zarte de Sousa> durante a <crise> de <29 de Maio> a <4 de Junho>.

DESCRIÇÃO FISICA ^a2^b22x34cm.^cpapel^db. est.

J - Avançar	R - Recuar	M - Modificar	N - Novo registo
X - Terminar	A - Apagar	C - Cancelar	T - Terminar revisão

*** Última página *** MFN= 788

- no mesmo bloco, verificou-se que a pesquisa no campo do assunto (^e) da forma como estava estruturada - em texto livre - levava a situações de indeterminação terminológica, isto é, a palavra tanto pode surgir na sua forma singular como na forma plural - o que dá origem a dois pontos de acesso diferentes no ficheiro inverso - bem como á introdução de palavras não significativas como pontos de acesso, de que se dá exemplo:

Lista de termos

Base de Dados ARQB

- CAMARA	- CANCAO DOS VENCIDOS
- CAMARA DE LISBOA	- CANCAO NACIONAL
- CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA	- CANCAO PORTUGUESA
- CAMARARIOS	- CANCOES POPULARES
- CAMAREIRA-MOR	- CANDEEIROS
- CAMAREIRO	- CANDIDO
- CAMARINS	- CANISAS
- CAMERANA	- CANNECALTIM
- CAMISARIA	- CANTADEIRA
- CAMISAS	- CANTADEIRAS
- CAMPO DE OURIQUE	- CANTADO A VIOLA
- CAMPO GRANDE	- CANTADOR DE FADOS
- CAMPOS	- CANTADORES
- CAMPOS E SILVA	- CANTAROS DE AZEITE
- CANCAO	- CANTIGAS
- CANCAO DE SETUBAL	- CANTOR
- CANCAO DO RIBATEJO	- CANTOR DE ÓPERA DO ELNCO DO TE
- CANCAO DO SUL	- CANTORES

Lista de termos

Base de Dados ARQB

- CANTORES DE FADO	- CARLOS BRITO
- CAPAS NEGRAS	- CARLOS ELIAS
- CAPELA	- CARLOS HARRINGTON
- CAPELA DE SANTA ENGRACIA	- CARLOS LEAL
- CAPELA DE SANTA MARGARIDA	- CARLOS MARIA ALVES
- CAPELA REGIA	- CARLOS MARIA ALVES, MERCEEIRO
- CAPELAO	- CARLOS TIBERIO BAUMBORGE
- CAPITAO NAQUIER	- CARLOTA
- CAPOEIRA	- CARLOTA FRANZINI
- CAPUCHINHOS	- CARNAVAL
- CARDEAL	- CARNEIRO
- CARDEAL ALBANI	- CAROLINA
- CARDEAL PATRIARCA	- CARPINTARIA
- CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA	- CARREIRA DOS CAVALOS
- CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA, D	- CARROCA
- CARDOSO	- CARRUAGEM
- CARDOSO MARTHA	- CARRUAGENS
- CARLOS	- CARTA

Lista de termos

Base de Dados A

- ALEXANDRE REY COLACO	- ALFREDO MASTRO
- ALEXANDRINO	- ALGEBRA
- ALFACINHA	- ALGES
- ALFAIATE	- ALGODAO
- ALFAIATES	- ALICE
- ALFAMA	- ALICE OGANDO
- ALFANDEGA	- ALIMENTICIOS
- ALFANDEGA DE LISBOA	- ALLEN
- ALFANDEGA DO ACUCAR	- ALMA
- ALFANDEGA DO TABACO	- ALMEIDA
- ALFAYATE	- ALMOCO DE HOMENAGEM
- ALFERES	- ALMOXARIFADO
- ALFERES-MOR	- ALMOXARIFADOS
- ALFREDO	- ALMOXARIFE
- ALFREDO DOS SANTOS	- ALMOXARIFE DAS OBRAS
- ALFREDO DUARTE	- ALMOXARIFE DAS OBRAS DOS
- ALFREDO MARCENEIRO	- ALMOXARIFE DOS PACOS
- ALFREDO MARTINS, POR MADAME LE	- ALMOXARIFE DOS PACOS DA R

Lista de termos

Base de Dados AI

- ALPENDRE DOS CAVALOS	- AMELIA REY COLACO
- ALQUEIRES	- AMERICO
- ALTO DA GRACA	- AMERICO MENDES DE VASCONCE
- ALTO DE S. JOAO	- AMIGOS
- ALTO DO LONGO	- AMIGOS DE LISBOA
- ALUGUER	- AMORIM
- ALUNO	- ANA
- ALUNOS	- ANCORA
- ALVARA	- ANDRE
- ALVAREZ	- ANDRE BRUN
- ALVERCA	- ANEIXAS
- ALVES	- ANEL
- ALVES TELLES BANDEIRA	- ANGELA PINTO
- ALVITE	- ANIBAL NAZARE
- AMALIA	- ANJOS
- AMALIA RODRIGUES	- ANO DO MORTO
- AMARO	- ANOTACOES
- AMEIXOA?	- ANOTACOES MANUSCRITAS

Lista de termos

Base de Dados AR

- ANSELMO	- ANTONIO D'ALVARO
- ANSELMO DA COSTA GUEDES, ESCRI	- ANTONIO DA SILVA
- ANTELMO	- ANTONIO DE ARAUJO DE AZEVEI
- ANTELMO MARQUES	- ANTONIO DE SERPA PIMENTEL
- ANTIGA	- ANTONIO DE SERPA PIMENTEL,
- ANTIGOS CARDEAIS PATRIARCAS	- ANTONIO DOS SANTOS COSTA, 3
- ANTIGUIDADE	- ANTONIO EDUARDO VIEIRA DA S
- ANTIOCO	- ANTONIO EUSEBIO
- ANTONIA	- ANTONIO FRANCISCO DA FONSEC
- ANTONIA CARDOSO	- ANTONIO GERMANO DE CARVALHO
- ANTONIO	- ANTONIO GOMEZ DE OLIVEIRA
- ANTONIO ALVES	- ANTONIO GONCALO GARCEZ
- ANTONIO C. ABRUNHOSA	- ANTONIO HENRIQUES
- ANTONIO CANDIDO DA ENCARNACAO,	- ANTONIO JOAQUIM DE GOUVEIA
- ANTONIO CARLOS VITRAL	- ANTONIO JOSE BAPTISTA
- ANTONIO CARNEIRO	- ANTONIO JOSE DE CASTRO
- ANTONIO CORREA DA SILVA	- ANTONIO JOSE DE FREITAS E F
- ANTONIO CORREIA DA SILVA COM O	- ANTONIO JOSE DE FREITAS E S

Lista de termos

Base de Dados ARQ

- AVIADOR	- BAIRROS
- AVILA	- BAIRROS POPULARES
- AVISO	- BAIRROS POPULARES DE LISBOA
- AZAVEDO	- BAIXA
- AZEITAO	- BALADAS
- AZEVEDO	- BALTAZAR ALVAREZ
- B	- BALTHAZAR DE SAA
- B. DE PINDELA	- BANCOS ESPALDARES
- BACALHAU	- BAPTISTA
- BACHAREL	- BARAO
- BAILARINO	- BARAO DE CATANIA
- BAIRRO	- BARAO DE S. MADURA
- BAIRRO ALTO	- BARATA
- BAIRRO COMERCIAL	- BARATA DIAS
- BAIRRO DAS NECESSIDADES	- BARBADINHOS
- BAIRRO DE ALFAMA	- BARBOSA
- BAIRRO DE BELEM	- BARBOSA & COSTA, ARMADOR E
- BAIRRO INDUSTRIAL E COMERCIAL	- BARBOSA DA COSTA, ARMADOR E

Lista de termos

Base de Dados ARQ

- BARBOSA E MENESES	- BATALHAO DE TAVIRA
- BARINCOU	- BAUMBERGE
- BARRAL	- BAUMBORGE
- BARREIROS	- BEATRIZ COSTA
- BARRETE	- BEBIDAS ALCOOLICAS
- BARRETO	- BECO DA MOEDA
- BARROCO JOANINO	- BECO DAS TRES PERNAS
- BARROS	- BELA VISTA
- BARTOLOMEU AUGUSTO BARROSO	- BELCHIOR DA COSTA
- BASILICA	- BELEM
- BASILICA DE ROMA	- BELLO
- BASILICA DE SANTA MARIA	- BEMFICA
- BASILICA PATRIARCAL	- BENEFECIADO JOSEPH CAETANO
- BASILICA PATRIARCAL DE LISBOA	- BENEFECIADOS
- BASILICA PATRIARCAL DE SANTA M	- BENFICA
- BASTO	- BENTO
- BASTOS	- BENTO DE GUSMAO
- BASTOS NUNES	- BENTO MANTUA

Lista de termos

Base de Dados AR

- BONIFACIO	- BRIGADA REAL DA MARINHA
- BONS SERVICOS	- BRINCOS
- BORBA	- BRITO
- BORGES	- BRITTO
- BOSTON PUBLIC LIBRARY	- BROADWAY
- BOTELHO	- BRUN
- BOTICA	- BRUXELAS
- BOTICA DE JOSE MARIA BARRAL	- BUENO AIRES
- BOTICA DO RATO	- BULA DE CONFIRMACAO
- BRAGA	- C
- BRANCA	- C. A.
- BRANCACHY	- CABELEIREIRO
	- CARIDO

- FESTA DE CONSAGRACAO	- FILIPE PINTO
- FESTA DE HOMENAGEM	- FILLIPE
- FESTA DOS FINS DO SEC. XIX	- FILLIPE JOSE SERRA, ARMAZEM
- FESTAS	- FILLIPE JOSE SERRA, ARMAZEM
- FESTAS DA CIDADE	- FILME
- FESTAS DE JUNHO DE 1955	- FIXE
- FESTAS DE LISBOA DE 1955	- FLAMA
- FESTIVIDADES	- FLANDRES
- FHUSCHINE	- FOGO
- FIGUEIREDO	- FOLCLORE PORTUGUES
- FIGUERIREDO	- FOLHA
- FIGURAS E EPISODIOS DO LEAO DE	- FOLHA DE DESPESA
- FILHO	- FOLHETO
- FILHOS	- FONOFILM
- FILIPE	- FONSECA
- FILIPE DA MESQUITA	- FONTE
- FILIPE DE MESQUITA	- FORA
- FILIPE DUARTE	- FORCAS REPUBLICANAS

Estas ocorrências, perfeitamente justificadas dentro do contexto de cada descrição particularizada, vão não só fazer aumentar substancialmente o ficheiro inverso com palavras não significativas ou cuja indeterminação terminológica não permita uma eficiente recuperação da informação, como também fazer elevar o ruído aquando do output da informação.

Foi assim constatada a necessidade de, em vez de se optar pelo sistema de pontos de acesso em texto livre, se passar a constituir um campo específico para indexação, independente do sumário/resumo do documento, entendendo-se por indexação a descrição de um documento em termos de conteúdo, através da atribuição de um conjunto de descritores que melhor o caracterizam.

Este campo permitiria assim normalizar a terminologia a utilizar reduzindo problemas semânticos e estruturando hierárquicamente os assuntos de forma a que o seu acesso fosse não só mais inteligível por parte dos utilizadores, como também o tempo de resposta fosse devidamente restrito.

- ainda no mesmo bloco, foi ponderada a necessidade de se poderem descrever conjuntamente documentos manuscritos e documentos cartográficos e visuais. Não se tendo optado pela criação de uma nova folha de recolha de dados, de maneira a não se sobrecarregar o sistema, foi estudada a possibilidade de se preencher apenas a tipologia (^b) e o assunto (^e) .

Neste último sub-campo - o do assunto - seguir-se-ia, na medida do possível, o esquema descritivo prescrito pelas ISBD respectivas

(CM) ou (NBM), o que levava a que a forma de apresentação da informação não fosse substancialmente diferente.

Os dados intrinsecos a esse tipo de documentos (escala, cor, etc.) , e portanto não existentes em documentos manuscritos, seriam colocados uma zona (sub-campo) especifica a criar para esses casos.

Estas sugestões e alterações a fazer ao programa foram estudadas com a Divisão de Informática do IPA, no âmbito do protocolo assinado e serão desenvolvidas nesta aplicação concreta da ARQBASE.

Foi também verificada a possibilidade de introduzir ligeiras modificações no formato de visualização apresentado de maneira a permitir uma mais fácil leitura e compreensão dos elementos por parte dos utilizadores.

Para isso, foi criado o formato de visualização GEO onde alguns elementos constantes no anterior foram eliminados por se tornarem de leitura difícil para o utilizador, como era o caso da inserção do documento dentro do grupo de arquivos, etc.

Desse tipo de formato damos exemplos:

=== 000206 ===

Nível 5.0

CT: GEO/PSS-LJP/Mç 3-30
F : Legado Júlio Pires

UI : Mç 3

P : 30

Datas extremas:

Tipologia: Postal publicitário

Assunto : da Adega do Filipe em Alfama.No verso tem a letra do hino da A.
do Filipe, da autoria de José Pereira

Nº folios: 1

Medidas : 8x14cm.

Mat.Scri.: papel

Est.Cons.: Bom Estado

=== 000207 ===

Nível 5.0

Premir J para continuar, X para fim ...

=== 0206 ===

1900

POSTAL PUBLICITARIO da Adega do Filipe em Alfama.No verso tem a letra do
da Adega do Filipe, da autoria de José Pereira.

Bom Estado

(GEO, Legado Júlio Pires Mç 3, 30)

=== 0207 ===

1938, Mar; 07, Lisboa

CONVITE (impresso) De Empresa do Colete Encarnado para a inauguração ofi
do Colete Encarnado (retiro aristocrático do fado) no Parque Mayer.

Bom Estado

(GEO, Legado Júlio Pires Mç 3, 31)

=== 0208 ===

Premir J para continuar, X para fim ...

=== 000207 ===

Nível 5.0

CT: GEO/PSS-LJP/Mç 3-31
F : Legado Júlio Pires

UI : Mç 3

P : 31

Lisboa.

Datas extremas: 1938/Mar/07

Tipologia: Convite

Autor : Empresa do Colete Encarnado

Assunto : para a inauguração oficial do Colete Encarnado (retiro
aristocrático do fado) no Parque Mayer

Trad.Doc.: impresso

Nº folios: 1

Medidas : 11x15cm.

Mát.Scri.: papel

Premir J para continuar, X para fim ...

A experiência a decorrer no momento e que deverá ter repercurssões no modo de acesso á informação, é a da indexação da documentação de arquivo, após terem sido reconhecidos as insuficiências que as linguagens livres trazem para a recuperação da informação e toda a consequente sobrecarregamento a má utilização do ficheiro inverso da base de dados.

Assim, optou-se pela constituição de uma linguagem controlada e portanto construída a priori antes do início da indexação dos documentos. Esta opção torna a indexação na chave da organização da memória contida nos documentos e permite traduzir numa linguagem artificial desprovida de ambiguidades, as referências expressas em linguagem natural.

Desta maneira eliminam-se os principais inconvenientes da linguagem natural, a saber; a utilização de conceitos ambiguos, equívocos e arbitrários, passando a ser utilizado um vocabulário estereotipado, preciso - porque se eliminam sinónimos ou palavras de sentido muito próximo, reduzem-se indeterminações semânticas e eliminam-se redundâncias - unívoco e controlado, cujos conceitos sejam lógicos e associativos.

Embora a fase inicial de construção e/ou adaptação de uma tal linguagem documental seja forçosamente morosa, acreditamos que o tempo e a especificidade da recuperação de informação contida em conjuntos documentais tão diversificados como os existentes nos espólios o justifica.

Para isso, essa linguagem documental deverá ser estruturada de tal maneira que consigamos fazer coincidir os termos do documento com as perguntas feitas pelo utilizador.

INSTITUTO PORTUGUES DE ARQUIVOS

ARQBASE

INVENTARIO

Legado Júlio Pires

Trata-se de um legado que Júlio Pires doou ao GEO, constituído por uma colecção temática de recortes de jornais, bilhetes postais, cartas, etc. sobre Lisboa, o fado a Exposição do Mundo Português, cafés e restaurantes de Lisboa, Gustavo de Matos Sequeira e Teatros de Lisboa.

Datas extremas: 1897 - 1963

Nº/tipo itens : 7 Mçs

Dimensões : 50 cm.

LJP/Mç1 - Varia Olisiponense

Colecção de recortes de jornal sobre vários assuntos de Lisboa.

1910 - [1960]

LJP/Mç2 - Fado I

Colecção de recortes de jornal, fotografias e livros sobre fado.

1908 - 1961

LJP/Mç3 - Fado II

Colecção de recortes de jornal, impressos e exemplares dactilografados sobre fado.

1899 - 1959

LJP/Mç4 - Exposição do mundo Português

Colecção de recortes de jornal, postais, programas, fotografias, exemplares dactilografados, bilhetes, cartas, etc. sobre a Exposição do Mundo Português.

[1940] - 1940

LJP/Mç5 - Cafés e Restaurantes de Lisboa

Colecção de recortes de jornal, recibos, cartas, fotografias anúncios e panfletos publicitários sobre vários cafés e restaurantes de Lisboa.

1913 - 1962

ARQBASE

LJP/Mç6 - Gustavo de Matos Sequeira

collecção de recortes de jornal, revistas, exemplares
dactilografados, postais, ementas, etc.

1913 - 1963

LJP/Mç7 - Teatros de Lisboa

collecção de recortes de jornal, programas, bilhetes
de entrada, etc. sobre teatros de Lisboa.

1897 - 1957

ARQBase

ED

^a

GA

^a

FUNDO

^a ^b

SECÇÃO

^a ^b

SUBSECÇÃO

^a ^b

SÉRIE

^a ^b

SUBSÉRIE

^a ^b

UI

Tipo

^a

Nº Actual

^b

peça

^a

Data Inicial

 Inferida

ANO MÊS/COD MÊS/ABR DIA

Data Final

 Inferida

ANO MÊS/COD MÊS/ABR DIA

DESCRIÇÃO DOCUMENTAL

Lugar
^a

Tipologia
^b

Origem/Autoria
^c

Destinatário
^d

Assunto
^e (sublinhar os pontos de acesso)

Tradição Documental
^f

DESCRIÇÃO FÍSICA

Nº de Fólios
^a

Medidas
^b

Matéria Scriptoria
^c

Estado de Conservação
^d

Observações
^e

REFERENCIA A MICROFILMES

^a

^c

ARQBASE (1991)